

Moção Setorial: A Iniciativa Liberal como a voz do Interior

Portugal é há já demasiado tempo dois países dentro de um: Litoral e Interior. No Litoral temos o país das oportunidades. No Interior temos o país abandonado onde nascem e crescem jovens destinados a mudar para o litoral ou emigrar para fora do país. Num país tão pequeno, não faz sentido haver esta divisão e a Iniciativa Liberal tem em mãos uma oportunidade para ganhar terreno no Interior. Esta moção serve para isso mesmo, mostrar que a Iniciativa Liberal tem já as ferramentas que precisa para crescer no Interior - propostas concretas, redes sociais com alcance e quadros interessantes dentro do partido -, precisa só de reforçar o seu uso. Vamos a isto?

Diagnóstico do Interior

O nosso país vive há décadas uma dicotomia entre o Litoral e o Interior. No Litoral não falta investimento público e privado, enquanto que o Interior vive uma negligência sistemática, resultando na falta de oportunidades e na degradação ou fecho de serviços fulcrais.

Sem surpresa, os principais responsáveis por esta situação são os partidos que alternaram no poder desde o 25 de abril, PS e PSD, sendo que o PS, com maior presença no governo, tem a quota maior da culpa.

As consequências são claras:

- Serviços públicos deficientes ou inexistentes.
- Falta de investimento público e privado.
- Êxodo demográfico (dados recentes mostram a perda de população no interior).
- Envelhecimento da população.
- Colapso da economia local.
- Falta de Liberdade – causadas pela dependência da comunicação local no poder local e pelo facto das Câmaras Municipais serem os maiores empregadores na maioria dos concelhos do Interior.

Ignorar o Interior não é um problema local/regional, mas sim nacional

O abandono do Interior é um problema nacional que afeta já todo o país. Leva ao êxodo para o Litoral, gerando uma pressão significativa e comprometendo o crescimento de Portugal como um todo. Dois dos problemas mais falados a nível nacional estão relacionados com este tema:

- Crise da habitação: a mobilização de pessoas do Interior para o Litoral leva ao aumento de procura por habitação e agrava este problema.

- Sobrecarga de serviços públicos: serviços hospitalares, creches, escolas e transportes públicos no litoral sofrem com o aumento de procura e a qualidade dos mesmos decresce.

Resumindo, negligenciando o Interior estamos a comprometer a qualidade de vida de todos os portugueses, independentemente de onde vivem.

A Iniciativa Liberal tem já medidas para o Interior

A Iniciativa Liberal incluiu nos seus programas políticos propostas que têm o potencial para fazer crescer o Interior. Para além de propostas mais gerais que são pensadas no país como um todo e que também trariam direta ou indiretamente crescimento ao Interior (redução da carga fiscal, desburocratização e incentivo ao investimento, promoção da habitação através da construção, etc.), vale a pena destacar algumas medidas mais específicas:

- Reforma do Sistema Eleitoral, valorizando os votos do Interior.
- Criação de Zonas Económicas Especiais (ZEEs) no Interior para atrair investimento estrangeiro.
- Plano Ferroviário Nacional, ligando todas as capitais de distrito.
- Transferência de organismos públicos para fora da capital, com a implementação de alguns deles no Interior.

Não querendo alongar-me muito mais neste tópico, pois acredito que conhecem os programas, é interessante apresentar estas 4 medidas pois são bons exemplos de soluções nossas para o Interior, mas que acredito ser ainda desconhecido para a grande generalidade da população que a Iniciativa Liberal as defende (principalmente as três últimas). E se assim o é, não podemos culpar o desinteresse ou a desatenção das pessoas, mas sim procurar comunica-las com mais frequência e de forma diferente.

Um outro ponto importante aqui, é a posição oficial da Iniciativa Liberal sobre a Descentralização. O trabalho está em andamento, tem sido bem desenvolvido e não pode parar até termos a nossa posição oficial bem fundamentada.

Reforçar o peso dos problemas do Interior (e a nossas soluções para os mesmos) na comunicação da Iniciativa Liberal

A comunicação diferente e inovadora que a Iniciativa Liberal trouxe ao panorama político Português funcionou com uma alavanca ao crescimento inicial do partido e mudou, em certa parte, a forma como os partidos mais tradicionais comunicam. Seja pelo uso de outdoors ou das redes sociais, as nossas ideias foram entrando na vida dos Portugueses e algumas delas não mais saíram. No entanto, é possível encontrar alguma dicotomia dentro do nosso partido na forma como se comunicam os problemas do Litoral e os problemas do Interior.

Fazendo um *scroll* rápido pelo Instagram da Iniciativa Liberal e analisando os posts mais recentes (até agosto de 2024), é possível encontrar posts sobre problemas que afetam apenas regiões do Litoral. Seguem algumas curiosidades:

- Últimos 3 *posts* (à data de 6 de janeiro) são sobre a gestão do lixo em Lisboa.
- *Post* recente sobre outdoors removidos em Lisboa.
- Os vários outdoors publicados e que seguem as tendências da política portuguesa em tempo real costumam ser sempre no Litoral.

Gostaria de analisar mais a fundo a comunicação do partido e o foco no Litoral vs Interior, mas penso que não é necessário. Estou confiante que nas próximas eleições autárquicas vão ser eleitos vários deputados municipais (não só, mas principalmente) pelo Interior fora e gostava de ver os assuntos/intervenções mais relevantes partilhados nas páginas do partido como foi já feito anteriormente com outras localidades de maior densidade populacional. Quanto aos outdoors, se queremos ganhar terreno no Interior temos de repensar a estratégia. Esperar que núcleos com 25 ou 30 membros (dimensão de vários núcleos do Interior) tenham autonomia para comportar o custo da instalação de outdoors, gastando todo o orçamento anual (e pode nem chegar), não me parece a melhor estratégia e gostava que esta moção servisse também para abrir uma discussão interna sobre o tema. Ganhamos todos com isso!

Para concluir este tópico, quero só reforçar que os exemplos dados não são uma crítica ao maior foco no Litoral, mas sim um incentivo a que se comunique também o Interior com maior regularidade.

Um trunfo nas nossas mãos: as visitas ao Interior

A Iniciativa Liberal deve ser o partido em que o seu Presidente e os vários deputados mais visitam o Interior (pelo menos no distrito de Bragança é de certeza), pelas sinergias que existem entre os Núcleos e a Comissão Executiva ou Grupo Parlamentar. São oportunidades para falar à comunicação social nacional ou local dos problemas do Interior e de promover as ideias liberais através dos eventos dos Núcleos. Tendo este trunfo nas mãos, temos de o saber comunicar também e aproveitar estas visitas para a criação de conteúdo.

Conclusão

O Interior enfrenta imensos problemas e um abandono sistemático. Não estamos a pedir nada demais ao País, só queremos oportunidades iguais. Estamos cansados de não ter transportes públicos ou de serem deficientes, e no entanto pagamos os transportes do Litoral assim como os passes gratuitos ou a baixo custo que não usamos. No Litoral não falta escolha quanto a hospitais públicos e privados, no Interior fecham-se valências hospitalares do dia para a noite. A saída de massa crítica do Interior torna a situação num ciclo vicioso, diminuindo a qualidade dos quadros disponíveis.

A Iniciativa Liberal tem as propostas necessárias para reverter a situação, quer seja através de medidas mais gerais ou medidas desenhadas a pensar nos territórios com menor densidade populacional. A Iniciativa Liberal tem uma oportunidade grande de ser a voz da justiça. A voz dos abandonados e desprotegidos, como são os nossos idosos sem acesso a cuidados de saúde quando mais deles precisam. Ainda somos mal interpretados quanto ao que defendemos para a saúde, mas somos nós que temos medidas para quem tem menos possibilidades. Somos nós que lhes vamos possibilitar o acesso à saúde quando precisam, sem olhar para quem presta o serviço. Ao contrário do que acontece agora, em que só quem tem algum dinheiro se desenrasca. Temos de repensar como comunicar isto para que entre e não saia mais da cabeça dos Portugueses.

Resolvendo os problemas no Interior, aliviámos também os problemas no Litoral, e Portugal terá o caminho aberto para crescer. Mas como não basta ter ideias e é preciso o poder para as pôr em prática, a Iniciativa Liberal necessita de ganhar terreno no Interior e não pode estar só dependente do trabalho (com recursos limitados) dos núcleos do Interior.

Esta moção servirá como um compromisso em como o partido está focado nos problemas do Interior e reforçará a comunicação das soluções, já presentes nos programas, para os mesmos. A criação de uma comissão de acompanhamento para o tema (como existe, por exemplo, para a descentralização) é uma sugestão para não deixar cair o tema em esquecimento e teria como objetivos analisar os problemas específicos do interior, identificar estratégias conjuntas (Núcleos e CE) para ganhar terreno no Interior, assim como propor políticas adaptadas às necessidades locais.

Diziam que era impossível trazer a Iniciativa Liberal para o Interior, mas o impossível vai ser agora tirar a Iniciativa Liberal do Interior!

Primeiro subscritor:

5442 – Tiago Fernando Teixeira Morais

Assinado por: **Tiago Fernando Teixeira Morais**
Num. de Identificação: 15267890
Data: 2025.01.12 21:16:23+00'00'

	Número de Membro	Nome
1	5442	Tiago Fernando Teixeira Morais
2	1299	Nuno Fernandes
3	5707	Miguel Cunha
4	7003	Orlando Lago
5	7263	Vasco Cadavez
6	337	Pedro Ferreira
7	4333	Hernâni Marques
8	8048	Henrique Primo
9	7853	António Gonçalo
10	7908	Gonçalo Guedes
11	8145	Fausto Braz
12	7222	Maria Malhadas
13	6244	Diogo Aleixo
14	6202	Nuno Ferro
15	6084	Helena Silva
16	5636	David Gonçalves
17	5620	Ana Costa
18	5625	Ricardo Fernandes
19	5133	Cátia Martins
20	3631	Luis Rosa
21	3683	Diogo Gomes
22	1703	Hugo Condesa
23	748	José Magoito
24	206	Flávio Barreira
25	700	João Dias
26	1622	Luis Nunes
27	1808	Pedro Roque
28	2508	Pedro Fernandes
29	2876	Pedro Cardoso
30	3155	Rita Nunes

31	3623	Rodrigue Lima
32	4614	João Gouveia
33	4340	Manuel Lemos
34	2966	Luis Caldas
35	5129	Jorge dos Santos
36	5960	Liliana Teixeira
37	6575	Luis Rita
38	8406	José Macedo
39	8180	Inês Câmara
40	8139	Domingos Azevedo
41	8051	Maria Soares
42	8014	Gustavo Andrade
43	4387	Luis Reis
44	565	André Fernandes
45	2356	Ana Reis
46	687	Mauro Santos
47	549	João de Oliveira
48	5844	Pedro Ferreira